



Gabarito

Lista de Física Estelar do curso NOIC de astronomia

Por Lucas Shoji

Qualquer dúvida mande para rukalucas@outlook.com :)

Para mais conteúdo, acesse <https://noic.com.br/olimpiadas/astrologia/>
Núcleo Olímpico de Incentivo ao Conhecimento, 27/04/2020

$$1) \frac{F_1}{F_2} = \frac{L_1/t_1^2}{L_2/t_2^2} \stackrel{t_1 \approx t_2}{\approx} \frac{T_1^4 \cdot R_1^2}{T_2^4 \cdot R_2^2} = 10^{-0,4 \Delta m} \rightarrow \boxed{\frac{R_1}{R_2} = 1,7}$$

2) A energia liberada durante a vida da estrela é

$$\Delta E = \eta \cdot M c^2$$

↳ % de massa convertida em E.

O tempo de vida é:

$$L = \frac{\Delta E}{\Delta t} \rightarrow \Delta t = \frac{\eta M c^2}{L} = \frac{\eta M c^2}{k \cdot M^\beta} \rightarrow \Delta t \propto M^{1-\beta} \rightarrow \boxed{t = t_0 \cdot \left(\frac{M}{M_0}\right)^{1-\beta}}$$

3) Energia liberada do Sol em 1s, em N reações:

$$L_0 \cdot 1s = N \cdot 26,8 \text{ MeV.}$$

O número de neutrinos liberados é o dobro do número das reações. Também, a fração que atinge a Terra em relação ao total é $f = \pi R_\oplus^2 / (4\pi UA^2)$. Assim:

$$N_N = 2 \cdot \frac{L_0 \cdot 1s}{26,8 \text{ MeV}} \cdot \frac{\pi R_\oplus^2}{4\pi UA^2} \cdot \frac{1m^2}{\pi R_\oplus^2} \Rightarrow \boxed{N_N \sim 6 \cdot 10^{14}}$$

4) A massa convertida em energia nesse período é

$$\Delta M_0 c^2 = L_0 \cdot \Delta t \rightarrow \Delta M_0 = \frac{L_0 \Delta t}{c^2} = 1,345 \cdot 10^{20} \text{ kg}$$

Pela 3ª lei de Kepler, desprezando mudanças no semi-eixo maior da órbita:

$$T^2 = \frac{4\pi^2}{GM} a^3 \rightarrow T \propto M^{-1/2} \rightarrow \frac{T + \Delta T}{T} = \sqrt{\frac{M_0}{M_0 + \Delta M_0}} \rightarrow \boxed{\Delta T \sim -1 \text{ ms}}$$

5) A massa dentro de um raio r é:

$$m(r) = \int_0^r \rho(r) \cdot 4\pi r^2 dr = \frac{4}{21} \pi \rho_c r^3 (7 - 6 \sqrt{r/R})$$

$$m(R) = M = \frac{4}{21} \pi \rho_c R^3 (7 - 6) \rightarrow \boxed{\rho_c = \frac{21M}{4\pi R^3}}$$

Pelo equilíbrio hidrostático,

$$dP = - \rho(r) \cdot \frac{Gm(r)}{r^2} \cdot dr \rightarrow \boxed{\frac{dP}{dr} = - \frac{21GM^2 r}{4\pi R^6} \left(7 - 13 \sqrt{\frac{r}{R}} + 6 \frac{r}{R} \right)}$$

6) Como na questão 2,

$$a) \tau \propto \frac{E}{L} \propto \frac{M}{M^{3,5}} \rightarrow \frac{\tau}{\tau_0} = \left(\frac{M_0}{M} \right)^{2,5}$$

Assim, substituindo $\tau = 4 \cdot 10^9$ anos, temos a máxima massa para uma estrela com vida inteligente:

$$M = 1,44 M_0.$$

Como o tipo espectral é linear em $\log M$, a subclasse será:

$$\frac{\log 1,6 - \log 1,05}{\log 1,6 - \log 1,05} (\log 1,6 - \log 1,44) = 2,5 \rightarrow \boxed{\text{Estrela de tipo F2V ou F3V}}$$

$$b) P_{\text{entro}} = P_{\text{saí}} \rightarrow (1-a) \frac{\pi R^2 L}{4\pi d^2} = \epsilon 4\pi R^2 \sigma T^4 \rightarrow T^4 \propto \frac{L}{d^2} \rightarrow \frac{L}{d^2} = \frac{L_0}{d_0^2}$$

Como $L \propto M^{3,5}$, $\boxed{d = \left(\frac{M}{M_0} \right)^{3,5/2} \text{ UA}}$

6) cont.

c) Terceira Lei de Kepler:

$$\omega^2 = \frac{4\pi^2}{T^2} = \frac{G(M+m)}{(a_M + a_m)^3} \quad a_M = \frac{m}{M} a_m \quad \text{e} \quad v = \omega a_M \rightarrow$$

$$v = \omega a_M \frac{m}{M} = \frac{m}{M} \sqrt{\frac{G(M+m) a_m^2}{(a_M + a_m)^3}} \approx m \sqrt{\frac{G}{M a_m}}$$

Como pelo item (b) $a_m \approx d = \left(\frac{M}{M_\odot}\right)^{3,5/2} UA$ e $v = \left(\frac{\Delta\lambda}{\lambda}\right) \cdot c$:

$$m = \frac{\Delta\lambda}{\lambda} c = \sqrt{\frac{M}{G} \cdot \left(\frac{M}{M_\odot}\right)^{3,5/2} \cdot UA}$$

Minimizando M , minimizamos m . $M_{\min} = 1,44 M_\odot$, pelo item (a):

$$m = 0,554 M_\odot$$

7) A pressão cinética (a normal) será:

a) $pV = nRT = NkT \rightarrow p_k = n k T$
 $\hookrightarrow N/V.$

Pelo equilíbrio, a pressão externa deve ser igual à interna:

$$n_\odot k T_{in} + \frac{B_{in}^2}{2\mu_0} = n_\odot k T_{out} + \frac{B_{out}^2}{2\mu_0} \rightarrow n_\odot = 1,44 \cdot 10^{23} / m^3$$

b) A pressão atmosférica é $p_\oplus = n_\oplus k T_\oplus \rightarrow n_\oplus \approx 2,4 \cdot 10^{25} / m^3$
 $\hookrightarrow \sim 10^5 Pa \quad \hookrightarrow \approx 300K$

$$\hookrightarrow \frac{n_\oplus}{n_\odot} \sim 100.$$

8) a) A pressão de radiação será:

$$P = \frac{dP}{dt} \cdot \frac{1}{dA} = \frac{d(E/c)}{dt} \cdot \frac{1}{dA} = \frac{F}{c} = \frac{\sigma T^4}{c}$$

No equilíbrio, essa pressão equilibra a gravidade:

$$\frac{\sigma T^4}{c} \cdot 4\pi R^2 = \frac{GM}{R^2} \cdot \overbrace{\rho \cdot 4\pi R^2 \cdot e}^m \rightarrow \rho_a \approx 7,70 \cdot 10^{-3} \text{ kg/m}^3$$

↓
10cm.

b) A mudança de momentum nos fótons refletidos é

$$\Delta p = 2 \cdot p_0 = \frac{2 \cdot E}{c}$$

Assim, a pressão de radiação será:

$$P' = (2 \cdot 50\% + 1 \cdot 50\%) \cdot \frac{F}{c} \rightarrow P' = \frac{1,5 \sigma T^4}{c}$$

Assim, como a força dos fótons cresce 1,5 x, a gravidade, consequentemente a densidade, aumentará 1,5 x:

$$\rho_b \approx 1,15 \cdot 10^{-2} \text{ kg/m}^3$$

9) a) A massa dentro de um raio r será:

$$m(r) = \rho \cdot \frac{4}{3} \pi r^3 = \frac{M}{R^3} \cdot r^3 \rightarrow g(r) = \frac{Gm(r)}{r^2} = \frac{GM}{R^3} r$$

Podemos encontrar a pressão por uma integral:

$$\int_r^R dp = - \int_r^R \rho g dr \rightarrow p(R) - p(r) = - \int_r^R \rho \cdot \frac{GM}{R^3} dr = \frac{\rho GM}{R^3} \left(\frac{r^2}{2} - \frac{R^2}{2} \right)$$

Como $\rho = M / (4\pi R^3 / 3)$,

$$p(r) = \frac{3GM^2}{8\pi R^4} \left[1 - \left(\frac{r}{R} \right)^2 \right]$$

9) cont.

b) A pressão será, por substituição na fórmula de (a):

$$p(R/2) = \frac{9GM^2}{32\pi R^4}$$

Como o gás é ideal:

$$pV = nR_g T \rightarrow p \mu = p R_g T \rightarrow T(R/2) \sim \frac{9GM^2 m_p}{32\pi R^4 \cdot R_g \cdot \frac{M}{\frac{4}{3}\pi R^3}}$$

↓
massa
molecular = m_p

$$\hookrightarrow \boxed{T(R/2) \sim \frac{3GMm_p}{8R N_A k_B}}$$

c) Como $\langle U \rangle = -2\langle K \rangle$, $\Delta U + \Delta K = -\Delta K = 100J \rightarrow \Delta K = -100J$.

A energia cinética, portanto a térmica, diminui.

Logo, a estrela esfria.

10) No equilíbrio, a nuvem respeita o teorema do Virial:

$$K = -U/2 \rightarrow \frac{1}{\gamma-1} \cdot NkT = -\frac{3GM^2}{5R} \cdot \frac{1}{2}$$

↳ coef. de Poisson = 5/3

Como $N = M/(2m_p)$,

$$\frac{3}{2} \frac{M}{2m_p} kT = -\frac{3}{5} \frac{GM^2}{R} \cdot \frac{1}{2}$$

Quando o termo da esquerda é maior, a energia cinética supera a gravitacional e a nuvem expande. Quando menor, a nuvem contraí - condição necessária para a estrela formar.